

A RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA NAS INSTITUIÇÕES DA MACRORREGIÃO DE CAMPINAS

ZANARDI, Gisele.^{1,1}

¹Centro Universitário Salesiano de São Paulo - UNISAL, Americana, SP.; ² Discente, Programa de mestrado em educação do Centro Universitário Salesiano de São Paulo – UNISAL, ³ Co-autora: Prof.^a Dr.^a Maria Luísa Bissoto

gizanardi@yahoo.com.br, malubissoto@yahoo.com

RESUMO

Após a criação da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, conhecida como Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que tem o objetivo de avaliar o ensino superior nos seguintes aspectos: ensino, pesquisa e extensão, as instituições de ensino superior passaram a discutir o conceito de responsabilidade social universitária com mais ênfase, pois a RSU é um dos elementos avaliados pelo Sinaes.

Tendo em vista a relevância da responsabilidade social universitária, surgiu o interesse de investigar como as instituições de ensino da macrorregião de Campinas enunciam suas intenções e praticam a responsabilidade social nos seus processos de gestão, na sua filosofia institucional e na preparação dos futuros profissionais, como publicados em sua missão, visão e valores institucionais.

Foi realizada a pesquisa através da consulta dos sites das universidades/faculdades da macrorregião de Campinas.

Palavras-chaves: Responsabilidade Social Universitária, Cidadania, Sociedade.

INTRODUÇÃO

A concepção de responsabilidade social surgiu inicialmente nas empresas e corporações empresariais, motivadas pela pressão dos trabalhadores, principalmente dos Estados Unidos e da Europa, em relação a melhores condições de trabalho e de vida, incluindo as questões sociais.

Posteriormente, o conceito de responsabilidade social foi introduzido nas instituições de ensino superior, principalmente após a Lei nº 10.861/2004, que vincula a responsabilidade social universitária (RSU) a um dos tópicos a ser avaliado pelo Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior).

As instituições de ensino também se tornaram, então, responsáveis por desenvolver ações gestoras, didático-pedagógicas, de pesquisa, de extensão e de atenção à comunidade interna e externa, socialmente responsáveis. O que inclui a formação de profissionais qualificados, com suas competências e habilidades, para exercerem com pertinência suas profissões, mas, importante, que sejam cidadãos éticos e comprometidos com a sociedade. É nas instituições de ensino que ocorre a construção e a troca de saberes, existindo a possibilidade da transformação da “leitura de mundo” dos alunos, professores, funcionários e gestores, para olhar a sociedade com outros olhos, desenvolvendo a cidadania, a participação social e o engajamento cívico.

OBJETIVO

Essa pesquisa, que está em fase inicial, pretende discutir como vem sendo construído o conceito de responsabilidade social universitária, analisando se e como tal conceito vem sendo tratado em instituições universitárias da macrorregião de Campinas. São questões a serem respondidas: considerando-se os valores, ações sociais e missão das instituições de ensino superior, divulgados publicamente, como o conceito de responsabilidade social universitária vêm sendo concebido e praticado? Ao que se dirige? Transparece uma filosofia educacional voltada para a formação de profissionais envolvidos na participação social na comunidade? Como o bem-estar da comunidade interna e externa às instituições é pensado nas suas políticas gestoras?

MARCO TEÓRICO

A responsabilidade social corporativa vem ganhando espaço nas instituições de ensino superior, em especial a partir de fins da década de 1990, com a Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação sendo denominada de responsabilidade

social universitária. Tal como ocorre com as empresas, não há como considerar as instituições de ensino como algo distante da sociedade: fazem parte de todo o contexto social, influenciam a cultura, a política, a economia e a qualidade de vida da sociedade. Devem, assim, assumir sua parcela na responsabilidade pelo bem comum.

As instituições de ensino superior tem a missão de formar cidadãos competentes para atuarem na sociedade através de diversos papéis: exercer a profissão com qualidade, ser ético, solidário, praticar a cidadania e a responsabilidade social, contribuindo com o desenvolvimento da sociedade.

O conceito de responsabilidade social universitária também é mencionado nos documentos da Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), na Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada em 1998, e também ganhou força a partir da criação da lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, conhecida como Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), que tem o objetivo de avaliar o ensino superior nos seguintes aspectos: ensino, pesquisa e extensão.

Devido à importância da responsabilidade social universitária, nasceu o interesse de pesquisar como as instituições de ensino da macrorregião de Campinas praticam a responsabilidade social nos seus processos de gestão, e como são enunciados em sua missão, visão e valores institucionais.

Foram escolhidas 13 instituições de ensino superior da macrorregião de Campinas, e as informações foram obtidas através dos sites institucionais. Das 13 instituições de ensino superior analisadas temos: 1 escola superior, 1 centro universitário, 4 faculdades, 3 institutos de educação superior, e 4 universidades, destas, 12 são privadas e somente 1 é pública

Numa análise prévia dos dados documentais já levantados, originados do material pesquisado nos sites institucionais, podemos afirmar que apenas 46% das instituições de ensino analisadas inserem afirmações em relação à responsabilidade social e seus componentes (ética, valores humanos, diversidade, solidariedade) na missão das instituições.

Observa-se que 54% das instituições enunciam como principal missão a formação de profissionais técnicos, capacitados e líderes, para atuarem no mercado de trabalho, sem especificarem qualquer vínculo com a responsabilidade social.

A análise referente à visão da empresa mostra que: enquanto 38% das instituições de ensino destacam a responsabilidade social e seus componentes (comunidade, solidariedade, sociedade, meio ambiente) como visão do futuro, 38% das instituições não fornecem nenhuma informação sobre a visão da sua empresa e 24% tem visões não relacionadas com a

responsabilidade social universitária, (RSU), como exemplo: formar líderes, se tornarem o melhor grupo do setor educacional e etc.

Em relação aos valores institucionais, 46% das instituições afirmam como crença e valores a responsabilidade social e seus componentes (solidariedade, inclusão social, sustentabilidade, trabalho voluntário e meio ambiente), 38% não divulgam nos sites a relação de suas crenças e valores com a RSU e 16% priorizam outros valores que não estão ligados, diretamente, ao menos, à responsabilidade social, tais como: a inovação, gestão profissional, sucesso dos alunos, excelência e outras.

Através deste estudo percebemos que as instituições de ensino superior tem um longo caminho a percorrer para desenvolver uma filosofia institucional pautada na RSU. Ribeiro (2013, p.124) afirma que:

A proposta de um novo paradigma de ensino superior é sempre um desafio para a universidade, e nele devem estar claramente definidos os objetivos, as metas, os valores, a responsabilidade social e os critérios de qualidade e as formas de acesso. Se a universidade é uma instituição que deve se organizar conforme as demandas de seu tempo histórico, os desafios não são dificuldades apenas, mas são, sim, motivações que precisam ser cuidadosamente observadas e analisadas. Isso implica a necessidade de ela atentar, em sua missão, para princípios que demonstrem seu valor social e educacional, entre outros: conciliar a sua função científica e a sua função humanística, criar um ethos acadêmico que contribua com o desempenho de suas funções básicas, ser espaço aberto à comunidade e fazer de sua responsabilidade social um elo de ligação entre si e a sociedade.

METODOLOGIA

A pesquisa será realizada através da coleta de dados nos sites das universidades/faculdades da macrorregião de Campinas e nas literaturas sobre o conceito de responsabilidade social universitária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU PROPOSIÇÃO

Como resultados preliminares, considerando-se as proposições institucionais analisadas, percebemos que as instituições de ensino superior necessitam avançar em relação à responsabilidade social universitária. Menos de 50% apresentam o conceito de responsabilidade social nos seus valores institucionais (missão, visão e valores). A prática da RSU deve fazer parte de toda a gestão das instituições, abrangendo o tripé ensino, pesquisa e extensão, tanto legal como moralmente, e os gestores, professores, funcionários e alunos precisam estar conscientes e envolvidos com a responsabilidade que têm para com a qualidade do bem-estar coletivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOTECA NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DA USP (Brasil). **Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: Visão e Ação 1998**. Disponível em: <<http://www.direitoshumanos.usp.br/index.php/Direito-a-uca%C3%A7%C3%A3o/declaracao-mundial-sobre-educacao-superior-no-seculo-xxi-visao-e-acao.html>> Acesso em 15 mai.2015.

BRASIL. **Lei nº 10.861** de 14 de abril de 2004. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 15 mai. 2015.

FERNANDÉZ, Maria Dolores Sánchez; PORTILLO, Héctor Pérez López; PADILLA, Claudia Gutiérrez. Responsabilidade Social Universitária: Governança Institucional das Universidades no México. **Revista das ciências da educação**, Americana, ano XVI, v.02, n.31, p. 05-19, jul./dez. 2014.

JANSSEN, Natascha van Hattum et al. A Responsabilidade Social nos currículos de Engenharia. **Revista de Ciências da Educação**, São Paulo, n. 28, ano XV. Disponível em: <<http://www.revista.unisal.br/ojs/index.php/educacao/article/view/240>>. Acesso em: 15 mai. 2015.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. **Responsabilidade Social e a formação cidadã**. 2013. 163 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

SCHROEDER, Jocimari Tres, SCHROEDER, Ivanir. Responsabilidade Social Corporativa: Limites e Possibilidades. **RAE Eletrônica**, São Paulo, v.3, n.1, art. 1, jan./jun. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v3n1/v3n1a01>>. Acesso em: 16 mai. 2015.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanco social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2006.